

Regiões de pecuária são díspares

Uma grande disparidade no perfil dos pecuaristas das diferentes regiões do Estado ficou evidenciada com a apresentação do Diagnóstico Sócio-Econômico e Técnico da Pecuária no Rio Grande do Sul. O trabalho foi apresentado pelos professores Carlos Nabinger e Lovois de Andrade Miguel, ambos da Ufrgs, durante ciclo de palestras intitulado Situação Atual e Perspectivas para Pecuária Gaúcha, promovido pelos formandos de Agronomia da Ufrgs, na sede da Farsul. O evento, realizado nos dias 21 e 22 de novembro, contou com o apoio da Comissão de Jovens Empresários Rurais da Farsul.

Conforme o estudo, mais de 40% dos produtores da Campanha Sudeste e Meridional têm ciclo completo, enquanto que, na Serra do Sudeste e nos Campos de Cima da Serra, a maior parte dedica-se à cria. A maior parte dos participantes da pesquisa, 35,7%, se identificou como produtor rural. Um número pequeno identificou-se como agricultor. Na Campanha Sudeste, o índice sobe para 42,9%. Mais de 70% dos entrevistados informaram que tiveram acesso à terra por meio de herança. Nos Cam-



Pecuária foi tema de evento apoiado pela Comissão de Jovens

pos de Cima da Serra, a taxa foi de 82%. A tradição como o motivo para a criação de bovinos foi apontada por 26,5% dos criadores. Este índice foi de 40% nos Campos de Cima da Serra. Dentre os pecuaristas, 26,7% informaram ter concluído o terceiro grau. O maior percentual foi registrado na Campanha Sudeste, com 48,8%. O menor foi nos Campos de Cima da Serra, de 12%. Menos de 3% se disseram analfabetos em todo Estado.

Coordenador da Comissão de Jovens Empresários Rurais da Farsul, Ramiro Brasil, comentou que a entidade tem promovido uma série de eventos em parceria com universidades, como dias de campo e palestras. “Queremos que os acadêmicos vão à campo, a fim de

conhecer a realidade da atividade primária na prática, e não somente nos bancos escolares”, disse. Acrescentou que a comissão tem a preocupação de levar o meio acadêmico para dentro da Farsul. “A qualificação da mão-de-obra é a mola propulsora do desenvolvimento. Com profissionais bem formados e produtores bem informados, teremos uma produção maior e mais rentabilidade.”

O presidente da Farsul, Carlos Sperotto, que participou da abertura do evento, comentou que a agropecuária precisa da ajuda dos profissionais da área, como agrônomos e veterinários. “Precisamos de entrosamento com vocês, técnicos do campo. Não há mais espaço para aventureiros. Precisamos de profissionais conscientes.”

Câmara aprova MP da Securitização

A Câmara dos Deputados aprovou, no dia 22 de novembro, a medida provisória (MP) 317/06, que amplia o número de beneficiários das renegociações de dívidas rurais, como o Programa Especial de Saneamento de Ativos (Pesa) e a Securitização, feitas com base na Lei 11.322/06. A MP segue agora para o Senado. O texto, já regulamentado pelo Conse-

lho Monetário Nacional (CMN), garante aos agricultores que contrataram empréstimos junto a bancos estaduais e privados para a safra 2005/06 os mesmos benefícios concedidos aos agricultores que tinham financiamentos de bancos públicos federais.

“A aprovação é letra-morta, porque não vai representar, de fato, nenhum ganho para o

produtor”, alerta o assessor técnico da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) Luciano Carvalho. Segundo ele, os bancos não criaram até agora as linhas de financiamento para o produtor. “Os agentes financeiros sinalizam que não têm interesse em levar para dentro do banco um risco já transferido para o Tesouro, de baixa liquidez”, completa.

SABE O QUE A FARSUL ANDA FAZENDO?

Se você não sabe que a Farsul está diariamente tratando dos interesses do produtor e da propriedade, está mal informado sobre as ações da sua Federação.

Para saber mais, ligue para o Plantão Farsul em Notícias

0800 51 2040

Ligação gratuita.

Todos os dias tem notícias da Farsul



Seguro Agrícola deve crescer em 2006/2007

O estímulo do governo federal à subvenção ao prêmio do seguro agrícola abriu as portas para um maior número de demandas para a safra 2006/2007. O governo elevou o valor da subvenção ao seguro rural desta safra de R\$ 42,6 milhões para R\$ 60,9 milhões. Atualmente, apenas quatro companhias de seguro atuam no país e o desafio é ampliar o serviço.

O presidente da Comissão de Seguro Rural da Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização (Fenasseg), Wadyr Cury, explica que dificuldades são comuns em um serviço que cobre menos de 2% da área de grãos do país. Segundo ele, nações com tradição em seguro agrícola, como os Estados Unidos, estão no mercado há mais de 20 anos. “O governo tem o desafio de tentar ampliar o recurso e operacionalizar de uma maneira mais simples e ágil a subvenção ao prêmio”, disse, acrescentando que a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), os agricultores e as coope-

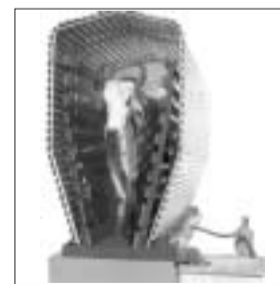
rativas devem compreender que, no começo, poderá haver problemas.

Para Cury, a cultura do seguro agrícola precisa ser difundida no setor rural. “O agricultor que compra uma caminhonete não sai da concessionária sem o seguro do veículo. E, às vezes, ele está fazendo um plantio com custeio próprio de R\$ 2 milhões e não tem o seguro.” Afirmou que a Fenasseg está se preparando para conscientizar o produtor rural sobre a importância do seguro. “Estamos estudando parcerias com universidades para que os futuros agrônomos já tenham visão do seguro agrícola e saibam qual é o seu papel na gestão desse seguro”, explicou. Segundo ele, a Fenasseg também oferecerá cursos de treinamento qualificando os profissionais que vão a campo fazer inspeções de risco e inspeções de sinistro. “Os profissionais são os olhos da companhia. Se eles fizerem um bom trabalho no campo, da quantificação da perda para o agricultor, não haverá problemas na hora da indenização”, completou.



Troncos e Balanças

Tecnologia para a Pecuária Moderna



- Troncos
- Balanças mecânica e eletrônica
- Banheira Pecuária

Rod. BR 277, km 454, Trevo, Cx. Postal 125 - CEP 85301-970
Laranjeiras do Sul, Paraná - Fone: (42) 3635-1564/ 3635-1879
Site: www.romancini.com.br - E-mail: troncos@romancini.com.br